



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Abordagem Alternativa na Monitoria à Distância em Bioquímica I do Curso de Farmácia
Autores	STEPHAN DE OLIVEIRA VITORIA GORINI RAICHLE Mery Stéfani Leivas Pereira CHRISTIANNE GAZZANA SALBEGO
Orientador	VERA MARIA TREIS TRINDADE

Bioquímica I é uma disciplina básica e presencial do curso de Farmácia da UFRGS, a qual é essencialmente importante para nossa formação. Ela apresenta um conteúdo denso de difícil compreensão, o qual é desenvolvido em aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. A bibliografia é composta por livros textos-clássicos acompanhada por objetos virtuais de aprendizagem (OA) presentes na rede mundial de computadores ou criados por bolsistas vinculados aos professores da disciplina (Grupo de Criação de Objetos Educacionais em Bioquímica - GCOEB). A maioria destes OA do GCOEB são simulações das práticas de laboratório e alguns têm abordagem de conteúdo teórico. A Bioquímica I conta tradicionalmente com dois monitores presenciais, cujo trabalho é fundamental nas aulas práticas. A partir do ano de 2011, foi requisitado um monitor à distância para esta disciplina presencial. Iniciou-se a utilização da plataforma institucional Moodle, disponível na página da Universidade, a fim de que professores, alunos e monitores pudessem interagir virtualmente. Desta forma, a dinâmica no esclarecimento de dúvidas e no entendimento do conteúdo teórico, foi facilitada. Devido ao imponente avanço das tecnologias de informação no decorrer dos últimos anos, páginas de redes sociais, como por exemplo, o *Facebook*, começaram também, a ser utilizadas como ferramentas de ensino-aprendizagem. A rede social citada possibilita, especificamente, a criação de grupos fechados, que podem ter moderadores, que aceitam ou recusam a entrada de determinados membros. Para esta disciplina foi criado um grupo denominado de Bioquímica I, integrado por monitores, alunos de pós-graduação e alunos de graduação. As principais vantagens do *Facebook* em relação às outras estratégias estão na otimização do tempo de estudo, na utilização de um ambiente não institucional, informal e descontraído, onde os componentes trocam livre e espontaneamente informações sobre os conteúdos da disciplina, ajudando-se mutuamente. A abordagem tecnológica em questão possui aspectos positivos e negativos, mas apesar destes, ela pode ter seu uso difundido e estimulado no ensino-aprendizagem, devido à facilidade de interação entre os membros, desde que estejam acompanhados por um membro ou moderador com conhecimento adequado.